

LSPA

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

**Prognóstico da Produção Agrícola Nacional
para 2010**

Situação em outubro de 2009

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva
Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

**INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Agropecuária
Flavio Pinto Bolliger

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA

**LEVANTAMENTO
SISTEMÁTICO
DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**PROGNÓSTICO PARA 2010
VOLUME 19 SUPLEMENTO
OUTUBRO – 2009**

**Pesquisa Mensal de Previsão
e Acompanhamento
das Safras Agrícolas
no Ano Civil**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro
20021 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-443X

© IBGE

COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA
Flavio Pinto Bolliger

GERÊNCIA DE AGRICULTURA - GEAGRI

GERENTE

Mauro André Ratzsch de Andreazzi

EQUIPE

Carlos Alfredo Barreto Guedes
Cláudio R.G. de Almeida
Herberto da Costa Araújo
Márcia Mota Passos
Mário Antônio de Souza
Neuton Alves Rocha
Paulo Renato Monassa Corrêa
Roberto Verone Ferry
Thereza Christina Villela Branco
Vitor Longo da Silva Filho
Wagner Lopes Soares

Levantamento Sistemático da produção Agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. - Jan. 1975-jul. 1989; v.1, n.1 (ago. 1989) - Rio de Janeiro: IBGE. 1975.

Mensal.

Suplemento: Levantamento sistemático da produção agrícola: prognóstico da produção agrícola ... nas Regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e em Rondônia - anual de 1976-1981, 3 números por ano de 1982 em diante.

De jan. 1975-jul. 1989 - circulação limitada.

Inclui relatório mensal de ocorrências.

ISSN 0103-443X

1 - Produção agrícola - Brasil - Estatísticas. 2. Produtos agrícolas - Brasil - Estatísticas. I. IBGE. II. Título: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola: prognóstico preliminar da produção agrícola ... na Regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e em Rondônia.

IBGE CDDI - Dep. De Documentação e Biblioteca
31:338.43(81)
RJ-IBGE/89-19
31:633/635(81)

CDU

ver.

APRESENTAÇÃO

A Coordenação de Agropecuária (**COAGRO**) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (**IBGE**) divulga os resultados dos levantamentos realizados durante o mês de outubro de 2009, objetivando estabelecer um prognóstico da produção agrícola para 2010.

As informações são obtidas pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas, por intermédio das Comissões Municipais e/ou Regionais, consolidadas, em nível estadual, pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias e posteriormente, avaliadas, em nível nacional, pela Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias (**CEPAGRO**), constituída por representantes do **IBGE** e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (**MAPA**).

O Prognóstico da Produção Agrícola, que é realizado durante os meses de outubro novembro e dezembro, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e nos estados de Rondônia, Maranhão, Piauí e Bahia inclui os seguintes produtos: algodão herbáceo, amendoim 1ª safra, arroz, batata-inglesa 1ª safra, cebola, feijão 1ª safra, fumo, mandioca, milho 1ª safra e soja. Para as demais Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

Com vistas à estimativa nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas, para os demais produtos, não constantes do elenco do prognóstico acima citado, como: algodão arbóreo, amendoim 2ª safra, aveia, centeio, cevada, feijão 2ª safra, feijão 3ª safra, girassol, mamona, milho 2ª safra, sorgo, trigo e triticale, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

Apresentam-se os "Comentários sobre as perspectivas para a Safra/2010" e em seguida são apresentadas as tabelas contendo informações sobre a área colhida na safra/2009 e a área a ser colhida para a safra/2010, bem como as estimativas da produção e do rendimento médio esperado na safra/2010, em confronto com a produção e o rendimento médio obtidos na safra/2009.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2009

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	I
COMENTÁRIOS SOBRE AS PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/2010.....	VII
TABELAS	
• Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - 1º Prognóstico e Projeção para a safra 2010 - Brasil.....	XXII
• Área de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 2009 e 2010 - Brasil e Grandes Regiões.....	XXIII
• Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 2009 e 2010 - Brasil e Grandes Regiões.....	XXIV
• Confronto entre a área colhida, a produção e o rendimento médio obtidos na safra 2009 e a área a ser colhida, a produção e o rendimento médio esperados na safra 2010, dos principais produtos agrícolas - Brasil	1
• Produtos	
Algodão herbáceo (em caroço)	2
Amendoim (em casca) 1ª safra	3
Arroz (em casca)	4
Batata-inglesa 1ª safra	5
Cebola	6
Feijão (em grão) 1ª safra	7
Fumo (em folha)	8
Mandioca	9
Milho (em grão) 1ª safra	10
Soja (em grão)	11

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2009

**COMENTÁRIOS SOBRE AS
PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/2010**

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2009

Perspectivas para a safra de 2010

O IBGE realizou, em outubro, o primeiro prognóstico de área e produção para a safra de 2010, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e nos estados de Rondônia, Maranhão, Piauí e Bahia.

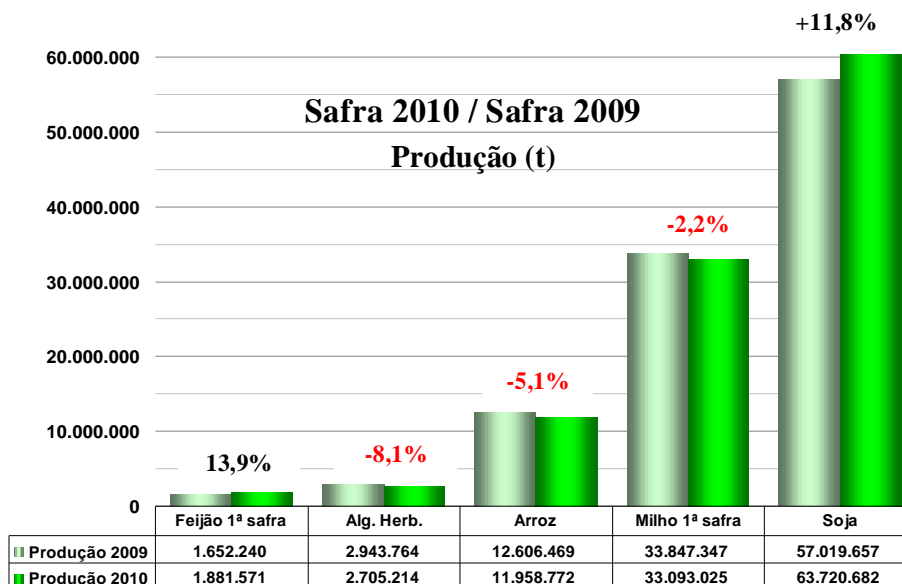
Para a estimativa da produção nacional em 2010, os valores levantados nas regiões e estados onde a pesquisa foi realizada foram somados às projeções obtidas a partir das informações de anos anteriores para as Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das primeiras estimativas. Assim, neste primeiro prognóstico, a produção de cereais, leguminosas e oleaginosas para 2010, é estimada em 139,3 milhões de toneladas, maior 3,8% que a obtida em 2009 enquanto que a área ser colhida de 47,9 milhões de hectares também cresce 1,6%. Cumpre registrar que as informações da pesquisa do prognóstico representam 68,7% da produção nacional prevista enquanto as projeções realizadas respondem por 31,3% do valor total.

Dentre os dez produtos investigados, cinco apresentam variação positiva em relação à produção em 2009: cebola (7,3%), feijão em grão 1ª safra (13,9%), fumo em folha (4,0%), mandioca (3,2%) e soja em grão (11,8%). Com variação negativa, algodão herbáceo em caroço (8,1%), amendoim em casca 1ª safra (8,5%), arroz em casca (5,1%), batata inglesa 1ª safra (0,7%) e milho em grão 1ª safra (-2,2%).

Com relação a área a ser colhida, registram variação positiva os seguintes produtos: cebola (2,8%), feijão em grão 1ª safra (0,9%), fumo em folha (1,5%), mandioca (1,2%) e soja em grão (4,5%). Com variação negativa: algodão herbáceo em caroço (8,0%), amendoim em casca 1ª safra (3,7%), arroz em casca (1,2%), batata- inglesa 1ª safra (2,5%) e milho 1ª safra (4,4%).

* Em atenção a demandas dos usuários de informação de safra, os levantamentos do prognóstico ora divulgados, foram realizados em estreita colaboração com a Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, órgão do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, continuando um processo de harmonização das estimativas oficiais de safra, iniciado em outubro de 2007, para as principais lavouras brasileiras.

**1º Prognóstico da Produção Agrícola Nacional,
 para 2010, dos principais produtos agrícolas**



O primeiro prognóstico da produção de algodão em caroço é da ordem de 2,7 milhões de toneladas, contra 2,9 milhões de toneladas obtidas em 2009, indicando uma redução de 8,1%. Este decréscimo de produção se deve, basicamente, à retração da área cultivada, como consequência do desestímulo dos produtores em cultivarem o produto em face do alto custo de produção e da baixa cotação do produto tanto no mercado interno como externo. Todas as principais Unidades da Federação prevêem quedas sendo que o Mato Grosso, principal produtor, que participa com 44,8% da produção nacional, registrou diminuições de 13,5% na área a ser colhida e de 14,3% na produção esperada.

No caso do arroz, nesta primeira avaliação nacional para 2010, a produção esperada de 11,9 milhões de toneladas é inferior 5,1% à obtida em 2009. Este decréscimo se deve, notadamente ao Rio Grande do Sul, principal produtor com 61,4% de participação na produção nacional, que indica neste primeiro prognóstico uma redução de 7,1% na produção esperada e 1,8% na área. Destaca-se ainda que o Mato Grosso, maior estado produtor deste cereal no Centro-Oeste, informa uma retração na área cultivada (12,2%), como resultado da preferência dos produtores pelo plantio da soja, que tem maior liquidez, bem como pela redução do desmatamento e a maior fiscalização por parte dos órgãos ambientais.

O primeiro prognóstico para a safra nacional de feijão das águas em 2010 aponta para a produção esperada de 1,9 milhão de toneladas, superando em 13,9% a produção alcançada em 2009, quando foi colhido um volume de 1,6 milhão de toneladas. Esse fato reflete a expectativa de um melhor rendimento médio comparado ao do ano passado, quando a cultura sofreu prejuízos devido a problemas climáticos. Os baixos preços observados neste início de safra desanimaram os produtores, resultando numa previsão de uma área plantada 2,8%

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2009

menor.

Para o milho 1ª safra, espera-se uma produção de 33,1 milhões de toneladas, inferior em 2,2% à observada em 2009, devido à retração na área total plantada (7,6%). Contribuíram para esse quadro os elevados custos de produção e a baixa cotação que o produto vem apresentado em face dos volumes estocados decorrentes da não concretização das exportações previstas. A menor cotação frente a soja fizeram com que os produtores migrassem para a leguminosa que apresenta maior liquidez.

O prognóstico inicial de soja, para 2010, de 63,7 milhões de toneladas, indica uma variação positiva de 11,8% em comparação ao volume obtido em 2009. A área a ser colhida mostra um acréscimo de 4,5%, enquanto o rendimento esperado apresenta um acréscimo de 6,9%, sendo respectivamente, 22,7 milhões de hectares e 2.806 kg/ha. O crescimento da área cultivada dá-se, principalmente, em áreas não semeadas com o milho como também, migração de áreas de algodão e arroz para a soja já que esta oleaginosa possui cotação e liquidez maiores. Por outro lado, há expectativa dos produtores de um clima mais favorável para essa safra, não se repetindo a estiagem ocorrida na safra passada.

Algodão Herbáceo (em caroço)

A primeira avaliação de campo para a cultura do algodão na safra 2010 aponta uma área plantada ou a plantar de 816.311 ha, inferior 8,3% à plantada na safra passada. A produção esperada é de 2.705.214 t, menor 8,1% a anterior, caso se confirme o rendimento médio esperado de 3.615 kg/ha. Salienta-se que as informações da pesquisa do prognóstico representam 61,1% da produção nacional prevista para o algodão, enquanto as projeções realizadas respondem por 38,9% do valor total.

Este decréscimo de produção se deve à retração do negócio do algodão como consequência da crise mundial, principalmente. Reitera-se que nas Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola e/ou das chuvas ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir de informações de anos anteriores e estão enquadradas na tabela como "outras".

No Mato Grosso, maior produtor nacional, a área plantada ou a plantar de 309.402 ha e a produção esperada de 1.212.754 t são inferiores às registradas em 2009 em 13,5% e 14,3%, respectivamente. Esses números podem ser alterados uma vez que o plantio da segunda safra pode variar, e a primeira safra ainda não está 100% definida em função da conjuntura econômica.

Os estados do MS e GO apresentaram números que reduzem a área de plantio (intencional) em 12,8% e 17,4%, respectivamente. Segundo informações, a crise econômica e o alto custo em relação a outras culturas, está fazendo com que os produtores prefiram o plantio da soja em áreas antes ocupadas com a cultura do algodão.

Na região Sudeste o estado de Minas Gerais, apesar da representação pouco significativa na produção do país (2%), detém alto rendimento em suas lavouras. Neste 1º prognóstico para o ano de 2010 estima-se uma área a ser plantada de 14.870 ha, menor do que a do ano de 2009 em 2,9%.

Cabe ressaltar que no estado do Paraná, neste primeiro prognóstico, a área a ser plantada teve uma redução em relação ao ano anterior de 94,1%, passando a representar 0,0% da produção nacional, estatisticamente.

Arroz (em casca)

A primeira estimativa de campo para a safra 2010, informa uma área plantada ou a plantar de 2.853.066 ha, inferior 2,5% à plantada

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2009

na safra anterior. A produção esperada de 11.958.772 t, está menor 5,1 %, e o rendimento médio esperado é de 4.192 Kg/ha. Nas Unidades da Federação que, por força do calendário, agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir de informações de anos anteriores e estão enquadradas na tabela como "outras".

O estado do Rio Grande do Sul, maior produtor, com 62,8% da produção nacional do grão, abriu oficialmente o plantio de arroz no dia 10 de outubro. Atualmente a cultura encontra-se sendo semeada. O Estado estima para a futura safra um plantio de 1.088.561 ha e uma produção esperada de 7.348.050 t, menores respectivamente 1,9% e 7,1%, quando comparadas aos dados da safra anterior. O rendimento médio esperado de 6.750 kg/ha, encontra-se menor 5,4% ao obtido na safra anterior, quando foram obtidos 7.136 kg/ha um recorde de produtividade no estado. A estimativa para o arroz irrigado que ocupa para esta safra uma área 1.084.812 ha, quase a totalidade do estado, restando 3.749 ha, onde planta-se o arroz de sequeiro, apresenta um decréscimo de 1,88% em relação a safra 2009. Dos 162 municípios com estimativas de cultivo, 20 estão apresentando retração de área de 28.964 ha, 21 municípios apontam para um aumento de 7.094 ha enquanto 121 indicam manutenção da área plantada. O rendimento médio esperado para safra 2010 está estimado em 6.766 kg/ha, menor 5,42% o obtido em 2009. A estimativa inicial de produção para safra 2010 é de 7.340.312 t, menor 7,14% que a obtida na safra anterior. Segundo informativos conjunturais da Emater o plantio da safra ocorre sem maiores sobressaltos. Estima-se que 50% da semeadura já tenha sido realizada devido às condições favoráveis no período, contra os 44% registrados na semana anterior. As condições climáticas favoráveis vem facilitando a germinação e o desenvolvimento vegetativo da cultura que se aproximam bastante dos alcançados na safra anterior. Já boletins mais atuais apontam para dificuldades na parte do Centro e em lavouras localizadas no Vale do Taquari e Cai, onde o sistema de pré-germinado é mais intenso, a dificuldade maior tem sido na retirada de água dos quadros, impossibilitando quase que totalmente a entrada de máquinas.

O estado do Paraná informa uma área plantada ou a plantar de 41.478 ha, sendo (18.953 ha irrigados e 31.764 ha de sequeiro) e uma produção esperada de 171.588 t menor 5,2% quando comparada aos dados da safra anterior, já a produção esperada encontra-se 0,7%, maior; sendo esperado colher cerca de 45.011 t de arroz de sequeiro e 126.577 t de arroz irrigado. No decorrer do mês de outubro, predominaram os trabalhos de preparo do solo e plantio nas áreas de sequeiro e irrigado, sendo que o plantio atinge apenas 45 % do total previsto,

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2009

devendo o restante dos trabalhos serem concluídos nas áreas de sequeiro até o final de novembro e nas áreas irrigadas até o início do mês de dezembro.

A maior parte do plantio entre pequenos produtores continua se processando com grãos comuns, cujos preços oscilam entre R\$ 40,00/50,00 a saca de 60 quilos. Já para os cultivos mais tecnificados, as variedades mais empregadas são o IAC-125, IAPAR-58, IAPAR-63, IRGA 4440, CICA-9, entre outras, adquiridas numa faixa de preços que variam entre R\$ 110,00/130,00 saca de 40 quilos.

As lavouras até então plantadas passam pelos estágios de germinação (35%) e o de desenvolvimento vegetativo (65%).

A produção esperada de arroz em casca para o estado de Minas Gerais é de 126.989 t, numa área plantada ou a ser plantada de 54,024 ha, menores respectivamente em 6,3% e 5,4% , quando comparadas aos dados da safra anterior. A cultura se distribui no estado da seguinte maneira: arroz sequeiro(31,4%) , arroz irrigado (27,4%) e arroz de várzea úmida (41.2%). Houve redução de área em todos os tipos de cultivo com relação ao ano anterior. Essa cultura vem perdendo espaço no cenário estadual, principalmente em virtude da concorrência com o produto vindo do sul do país, com preços mais competitivos.

No Mato Grosso do Sul a área plantada ou a ser plantada está estimada em 31.000 ha, com uma produção esperada de 170.00 t, menores respectivamente em 9,4 % e 6,4 % , quando comparadas ao ano anterior.

Fase da cultura: a cultura encontra-se desde o preparo do solo a desenvolvimento vegetativo. As áreas irrigadas são normalmente plantadas mais cedo nas MRG- Aquidauana e Bodoquena, oeste do Estado e encontram-se em desenvolvimento vegetativo, porém na MRG-Dourados, que é a principal na modalidade irrigado, predomina a fase de preparo do solo. As condições climáticas estão favoráveis, visto que as chuvas vem ocorrendo de forma regular no estado.

A redução de área em relação à safra passada, está relacionada ao baixo preço obtido na safra passada e o preço de cotação do produto atualmente está desestimulante para o produtor. Porém, como a redução vem ocorrendo nos dois sistemas de cultivo constatamos ainda os seguintes fatores mais específicos, sendo para o arroz irrigado: alto custo de produção e problemas ambientais, visto que as vezes parte dos produtores em determinada safra necessita fazer rotação de cultura, assim precisam abrir novas áreas e esbarram nas legislações ambientais; e para o arroz de sequeiro a redução é explicada pelo fato que esse sistema de cultivo vem sendo inviável, visto que normalmente os produtores utilizavam em anos anteriores o plantio do arroz de sequeiro para renovação de pastagens e agora esta prática vem sendo

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2009

utilizada com outras culturas mais rentáveis como milho e soja. Essas áreas de arroz atualmente vem sendo substituída por soja. A redução no sistema irrigado é de 5,59% (30.000 ha) e no sistema sequeiro 59,05% (1.000 ha).

Para estimar a produção foi considerado o rendimento médio do arroz de sequeiro bem próximo da média dos últimos 5 anos, porém para o arroz irrigado consideramos um rendimento médio superior visto que acreditamos que com a redução da área nas últimas safras vem ficando as áreas melhores conduzidas.

Feijão (em grão) 1ª safra

O primeiro prognóstico da área plantada ou a plantar com feijão 1ª safra para 2010 é de 2.316.161 ha, inferior 2,8% que a área plantada na safra correspondente de 2009. A produção esperada é de 1.881.571 t, maior 13,9% caso se confirme o rendimento médio previsto de 812 kg/ha (+12,8%). Nas Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores e estão enquadradas na tabela como "outras". Salienta-se que as informações da pesquisa do prognóstico representam 67,9% da produção nacional prevista de feijão 1ª safra enquanto as projeções realizadas respondem por 32,1% do valor total.

Como se observa embora haja uma retração na área em face de que os preços, por ocasião da implantação dessa safra, não estavam em patamares elevados há um ganho de produção pois trabalha-se com a expectativa da cultura não venha sofrer os prejuízos causados por problemas climáticos como a estiagem que ocorreu em importantes centros produtores na safra do ano anterior.

No Paraná, maior produtor nacional, o levantamento de campo realizado no mês de outubro, aponta uma área a ser plantada de 329.252 ha, menor 9,9% que a da safra do feijão das águas de 2009. Destaca-se que os trabalhos de plantio estão muito atrasados em função das chuvas, calculando-se que 80% da área prevista já tenha sido plantada, devendo o restante ser efetivado no decorrer do mês de novembro.

As lavouras instaladas atravessam a fase de tratamentos culturais, apresentando diferentes estágios de crescimento, a saber: germinação (10%), desenvolvimento vegetativo (65%), floração (15%), frutificação (6%) e maturação (4%).

As variedades mais utilizadas no plantio são a Carioca, IAPAR 81, FTS Soberano, Xamego e Pérola entre outras, compradas por preços

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2009

que oscilam entre R\$ 220,00/240,00 a saca de 50 quilos.

A avaliação de produção para a primeira safra paranaense, confirmando-se o rendimento médio esperado de 1.656 kg/ha, é de 545.100 t, maior 34,6%.

No Rio Grande do Sul a área plantada de feijão 1ª safra, estimada em 80.114 ha, apresenta um decréscimo de 3,1% comparativamente a da safra/2009. Atualmente são 463 municípios informando o cultivo do produto, dos quais 99 estão estimando redução de área, 39 com aumento de área e 331 indicam manutenção da área plantada. Nos municípios, onde ocorreram aumentos na área, o crescimento totalizou 3.379 ha sendo que Monte Alegre dos Campos registrou o maior incremento área, frente a safra/2009, aumentado em mais 565 hectares. Com um rendimento previsto 1.100 kg/ha, representando uma expectativa de redução de apenas 0,2% em relação a produtividade final da safra/2009, aguarda-se uma produção de 88.100 toneladas, menor 3,2%.

Em Minas Gerais, principal produtor da região Sudeste, a área plantada ou a plantar de 193.822 ha é 5,7% inferior a da safra das águas desse ano, com uma expectativa de produção de 237.346 t que registra redução de 2,8%, caso se confirme rendimento médio esperado de 1.225 kg/ha, 1,2% maior que o de 2009. O mercado no ano de 2009 desestimulou produtores que reduziram a intenção de plantio, gerando decréscimos na área e produção. Os principais municípios que reavaliaram negativamente as variáveis foram: Unaí, Buritis, Cabeceira Grande, Formoso, Bonfinópolis de Minas (Noroeste), Coromandel, Patos de Minas (Alto Paranaíba), entre outros. São 127 municípios que esperam diminuir a produção de feijão 1ª safra em 2009 contra apenas 68 que aumentariam. A seguir, apresenta-se uma tabela com dados dos cinco principais municípios produtores no Estado.

Área, produção e rendimento, segundo os principais municípios produtores

Município	Área (ha)	Produção (t)	Rendimento (kg/ha)
Unaí	16.000	38.400	2.400
Buritis	7.000	16.800	2.400
Paracatu	4.000	8.000	2.000
Lagoa Formosa	2.520	5.897	2.340
Bonfinópolis de Minas	2.000	5.400	2.700
Cabeceira Grande	2.000	5.400	2.700

Fonte: GCEA/MG

Em Goiás, maior produtor da região Centro-Oeste, a área plantada ou a plantar de 47.400 ha registra uma retração de 15,0%. A produção esperada é de 102.800 toneladas, menor 14,0% caso se obtenha a produtividade de 2.169 kg/ha.

Finalmente, na região Nordeste, apenas o Piauí enviou os primeiros números. Nesse Estado, a área plantada ou a plantar de 239.459 ha é maior que a plantada e a colhida em 2009 em 0,1% e 1,6%, respectivamente. A produção esperada de 114.292 t, mostra um significativo incremento de 96,2% devido a expectativa de que essa safra se desenvolva dentro da normalidade climática.

Fumo (em folha)

O 1º prognóstico da safra nacional de fumo para 2009/2010 contempla as variáveis área plantada ou a plantar, produção e rendimento médio. Estão considerados os estados do Rio Grande do Sul, maior produtor, Santa Catarina e Paraná. São Paulo, Ceará, Paraíba, Alagoas, Sergipe e Bahia, apresentam, no total Brasil, uma projeção totalizada como "outras" (na tabela do produto), obtida a partir das informações de anos anteriores, em face de peculiaridades de seus calendários de plantio. O acompanhamento de campo e a atualização das estimativas será feita mensalmente, para todos os estados.

No conjunto das Unidades da Federação envolvidas nesta pesquisa, a perspectiva para a cultura é, a princípio, de aumento da área plantada ou a plantar (1,3%). Neste 1º prognóstico, a produção esperada é de 893.715 t, 4,0% superior à safra passada, sendo o rendimento esperado de 1.990 kg/ha, ou seja, 2,5% superior ao obtido na safra anterior.

Em relação aos estados que realizaram a pesquisa para 2009/2010, tem-se a seguinte posição: Paraná, 78.850 ha (+4,9%) com produção de 161.657 t (+10,8%); Santa Catarina, 128.000 ha (+1,9%), com produção de 256.000 t (+3,3%) e Rio Grande do Sul, 221.446 ha (-0,2%), com produção de 454.948 t (+2,5%), previstas para a atual safra.

A produção brasileira de fumo concentra-se na Região Sul, que responde por 98% do total nacional, com cerca de 700 municípios produtores. Nesta região, a produção se caracteriza pelo sistema de integração, pelo qual as indústrias, através de contrato com os produtores, controlam quase totalmente o processo produtivo e a quantidade produzida. As indústrias atuam no sentido de dimensionar a produção dos integrados, dentro de limites que não provoquem grandes problemas de comercialização e atendam aos compromissos internos e externos. Desta forma os produtores têm sempre ao seu alcance as mais recentes conquistas tecnológicas, com reflexos no rendimento médio e na qualidade do produto final, bastante valorizado no exterior. Na Região Sul, a cultura é típica de pequenas propriedades e a maior

produção está localizada nas proximidades das indústrias de transformação e beneficiamento.

Milho (em grão) 1ª safra

O primeiro prognóstico para 2010 estima uma produção de 33,1 milhões de toneladas, apresentando uma variação negativa de 2,2% quando comparada à produção obtida em 2009 (33.847.347 t). Este decréscimo baseia-se principalmente na redução da área plantada em 7,6%, passando de 9.334.943 ha plantados no mesmo período de 2009, para 8.627.101 hectares previstos de milho em grão 1ª safra para 2010, apesar da recuperação esperada do rendimento médio, superando em 2,3% ao da safra anterior, sendo estimado nesta avaliação como de 3.836 kg/ha, contra os 3.750 kg/ha obtidos na 1ª safra de 2009, que foi prejudicada por estiagem, notadamente no Paraná.

Discriminando em nível de Unidade da Federação, que estimam produções superiores a casa de 1 milhão de toneladas para 2010, quando comparados às mesmas variáveis obtidas em 2009, obtêm a seguinte disposição: 1º- Paraná (6.783.552 t) acréscimo de 3,2% sobre a produção e de 37,1% sobre o rendimento médio; 2º- Minas Gerais (5.900.002 t) decréscimo de -7,4% sobre a produção e de -1,6% sobre o rendimento médio; 3º- Rio Grande do Sul (4.748.100 t) acréscimo de 11,7% sobre a produção e 18,2% sobre o rendimento médio; 4º - Santa Catarina (3.512.339 t) acréscimo de 7,6% sobre a produção e 17,6% sobre o rendimento médio; 5º- Goiás (2.533.000 t) decréscimo de -20,4% sobre a produção e de -7,0% sobre o rendimento médio, posições estas estimadas nesta primeira avaliação de outubro.

Vale lembrar, que a segunda safra de milho, mesmo enfrentando alguns problemas climáticos, registrou boa produção em 2009, e vem se tornando a opção preferencial para o cultivo do milho nas unidades da federação que compõem a Região Centro-Oeste, significativamente nos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Alguns estados, especialmente os das Regiões Norte e Nordeste, têm suas estimativas iniciais baseadas em projeções, tomando como referência às informações de anos anteriores, uma vez que, por força do calendário agrícola, ainda não se dispõe de informações para a nova safra.

No Paraná, maior produtor nacional de milho, o levantamento de campo realizado no decorrer do mês de outubro pelas Comissões Regionais (COREA), com o objetivo de identificar a área a ser plantada

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2009

com a cultura do milho 1ª safra no Estado, indica uma área de 962.605 ha, cerca de 24,7% menor que a correspondente safra anterior. O fator que está levando os produtores a diminuir suas áreas de cultivo com a cultura do milho é sem dúvida nenhuma, a baixa cotação com que o produto foi comercializado nas duas últimas safras. O plantio da primeira safra de milho no Paraná está um pouco atrasado devido ao excesso de chuvas que dificulta os trabalhos de plantio. Estima-se que, no final de outubro, 80% da área prevista tenha sido plantada, com os trabalhos devendo se estender até o início do mês de dezembro. As sementes mais procuradas pelos produtores para o plantio são os híbridos de baixa, média e alta tecnologia, adquiridas por preços que oscilam da seguinte maneira: R\$105,00/sc 20 quilos (baixa tecnologia), R\$155,00/60.000 sementes (média tecnologia) e R\$240,00/60.000 sementes (alta tecnologia). As lavouras até então instaladas, de um modo geral, apresentam um bom aspecto, atravessando os estágios de germinação (15%) e desenvolvimento vegetativo (85%). Como tratamentos culturais, apenas tem se verificado a realização de capinas, com o objetivo de se eliminar a concorrência das ervas daninhas com a cultura. Confirmando-se o plantio da área prevista e tomando-se por base um rendimento médio de 7.047 kg/ha, as possibilidades de produção, do milho em grão nesta 1ª safra do Estado, oscila ao redor de 6.783.552 toneladas.

A primeira estimativa para essa cultura em Minas Gerais aponta queda considerável na área plantada e produção em comparação ao ano anterior. Os estoques elevados, e os preços insatisfatórios desestimularam produtores. A queda foi maior nas regiões do Noroeste, Alto Paranaíba e Triângulo, onde houve opção pela soja.

**Distribuição regional dos dados de milho em grão (1ª safra)
Outubro 2009 (safra 2010)**

Região Agrícola	área (ha)	produção (t)	rendimento (kg/ha)	variação (%) em relação a 2009		
				área	produção	rendimento
Central	125.582	608.564	4.050	2,86	3,23	0,17
Rio Doce	59.055	181.812	3.079	-2,10	-0,29	0,49
Zona da Mata	75.616	248.824	3.291	-3,25	-2,40	0,79
Sul de Minas	239.798	1.289.205	5.376	-3,39	-3,54	-0,15
Triângulo	152.740	971.200	6.359	-8,58	-6,90	0,73
Alto Paranaíba	176.710	1.175.547	6.652	-15,49	-14,05	1,70
Centro Oeste	104.852	607.452	4.840	0,16	-0,11	-0,28
Noroeste	103.700	741.415	7.150	-22,55	-21,53	1,32
Norte de Minas	115.400	228.381	1.979	0,52	12,64	4,57
Jequitinhonha/Mucuri	23.800	47.622	2.001	-3,89	-5,65	-2,27
Total	1.177.253	5.900.002	5.012	-6,55	-7,41	-1,64

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2009

Área, produção e rendimento, segundo os principais municípios produtores de Minas Gerais

Município	Área (ha)	Produção (t)	Rendimento (kg/ha)
Uberaba	50.000	345.000	6.900
Unaí	25.000	212.500	8.500
Perdizes	18.000	135.000	7.500
Nova Ponte	15.000	117.000	7.800
Buritís	14.500	116.000	8.000

Fonte: GCEA / MG

O custo de produção mais elevado do que o da soja e o preço pouco atrativo do produto são as principais causas da estimativa de redução na área plantada do Rio Grande do Sul, que para este primeiro prognóstico apontam para uma redução 10,0% em relação à área plantada na safra 2009. Com uma área plantada no Estado estimada em 1.249.500 ha e um rendimento médio avaliado em 3.800 kg/ha, espera-se uma produção de 4.748.100 toneladas (11,7%) superior a produção obtida na safra 2009 (4.249.000 toneladas). O aumento da expectativa de produção se dá principalmente a uma boa expectativa de rendimento médio pela presença do El Niño que nesta safra deve contribuir para bons resultados na colheita, visto que as duas melhores safras da década ocorreram sob influência do El Niño, safra 2003 (5.426.124 toneladas) e safra 2007 (5.969.118 toneladas). Dos 488 municípios produtores na safra 2010, estima-se redução de área em 244 municípios, perfazendo uma área de 206.636 ha, enquanto que 23 municípios apresentam acréscimo de 8.840 ha em relação à safra anterior, outros 221 municípios aguardam repetir a mesma área cultivada na safra 2009. Os 10 municípios que apresentaram maior redução de área são: Cruz Alta (-6.500 ha), Palmeira das Missões (-5.000 ha), Vacaria (-3.300 ha), Pontão (-3.000 ha), Novo Tiradentes (-3.000 ha), Tupanciretã (-2.610 ha), Santo Cristo (-2.600 ha), Sertão (-2.500 ha), São Borja (-2.500 ha) e Boa Vista Do Incra (-2.500 ha). Também esta nesta posição com redução de 2.500 ha os municípios de Ibirubá e Jacutinga. A razão desta redução se dá pelos baixos valores oferecidos pelos grãos em relação aos valores dos custos de produção conforme observações das Comissões Municipais (COMEA) destes municípios. Já os 10 municípios que mais acrescentaram área nesta primeira estimativa em relação à área plantada na safra 2009, foram: Bom Jesus (1.500 ha), Boa Vista das Missões (1.000 ha), Estrêla (1.000 ha), Santa Rosa (975 ha), Sagrada Família (900 ha), Tuparendi (700 ha), Constantina (700 ha), Alecrim (400 ha), Turuçu (250 ha) e Palmitinho (200 ha). Nesta posição também os municípios de Campo Novo e Pinheirinho do Vale

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2009

apresentam acréscimos de 200 ha cada um. Estes acréscimos se dão basicamente por reavaliação das informações obtidas na safra anterior.

No estado de Santa Catarina esta cultura é plantada de agosto a fevereiro. A diminuição na área plantada de milho no Estado verifica-se em função do preço ruim, altos estoques internos com perspectivas desanimadoras e opção de substituição do milho pela soja.

Em Goiás a queda acentuada prevista na produção de milho 1ª safra é devido a grande quantidade estocada do grão, a difícil comercialização do produto, a redução do consumo interno, juntamente com os baixos preços praticados, abaixo do preço de custo. Como consequência muitos produtores migraram para o cultivo da soja.

No Mato Grosso do Sul a cultura é encontrada nas fases de preparo do solo, plantio e desenvolvimento vegetativo, não sendo possível estimar a fase predominante. As condições climáticas são bastante favoráveis para a cultura com chuvas bem distribuídas. Quando comparada com a safra anterior, de mesmo período, é constatada redução da área em 23,2%. O decréscimo da área plantada é explicado, em parte, pelos seguintes fatores: baixo preço do produto pago ao produtor e existência de grande quantidade de milho estocado, atualmente, desestimulando o plantio desta safra. A redução de área foi generalizada em todas as microrregiões do Estado e, notadamente, na principal produtora do estado, a microrregião de Cassilândia, situada a nordeste do Estado, aonde o plantio é realizado em grandes propriedades de alto padrão tecnológico para o milho 1ª safra. Essas áreas estão migrando para a cultura da soja. Para a previsão de produção foi utilizado rendimento médio um pouco acima da média dos últimos cinco anos, em função das condições climáticas favoráveis para a cultura e também por relatos de que os produtores estão utilizando tecnologia satisfatória nesta safra.

No estado do Mato Grosso a maioria dos produtores de milho 1ª safra é de pequenos agricultores, com baixo investimento nos insumos tecnológicos e rendimento médio estimado de 4.160 kg/ha.

No Piauí a perspectiva de aumento da produção, em relação ao obtido em 2009, decorre da expectativa da normalidade climática em 2010.

Em Rondônia a cultura se encontra em fase de preparo de solo e plantio. Os dados informados sobre a cultura foram baseados em projeções, na qual foi utilizada a área plantada existente em setembro de 2009 (153.975 ha). O rendimento esperado é o resultado da média ponderada dos últimos dos 5 anos (2.242 kg/ha). A utilização dessa média reduziu a produção esperada em 6,21%, passando de 368.112

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2009

toneladas em setembro de 2009, para 345.266 toneladas para esse primeiro prognóstico.

Soja (em grão)

A primeira estimativa de soja para a safra de 2010, com base nos levantamentos de campo realizado pelos GCEAs no mês de outubro, indica uma produção de 63.720.682 toneladas sendo 11,8% superior a obtida na safra de 2009. Esta safra deverá ocupar uma área de 22.708.514 ha, apresentado um acréscimo de 4,5% em comparação a que foi colhida na anterior. Observa-se para a área a ser cultivada neste primeiro levantamento, acréscimo em todos os estados produtores, destacando-se os estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Mato Grosso que devem aumentar suas áreas de cultivo em 291.422 ha, 189.411 ha e 185.981 ha, respectivamente.

O ganho de área da soja vem principalmente do milho, em função dos baixos preços, da menor liquidez em comparação com a oleaginosa, além do grande estoque, que encontra-se em poder dos produtores, especialmente no Centro-Oeste.

Destaca-se que a maior produção esperada, deve-se além do acréscimo da área cultivada, a recuperação do rendimento médio, principalmente na Região Sul, seriamente atingida por adversidade climática (estiagem) em praticamente todo o ciclo na safra de 2009.

Em Minas Gerais, a soja deverá ser cultivada em uma área de 998.438 ha, que é 7,6% superior a colhida em 2009. Este crescimento pode ser creditado a maior liquidez da oleaginosa frente a seus principais concorrentes (milho), e fica evidente na avaliação das informações dos principais municípios produtores como Unaí, Buritis, Paracatu, Uberlândia, Tupaciguara, Nova Ponte, Coromandel, entre outros. Um total de 47 municípios apresentam aumento em suas áreas, enquanto apenas 12 indicam redução. Com rendimento médio, inicialmente previsto em 2.950 Kg/ha a produção mineira deverá atingir 2.945.350 toneladas.

O GCEA-PR informa com base no levantamento de campo realizado no mês de outubro, a intenção de plantio de uma área a ser cultivada de 4.347.702 ha superior em 7,2% à cultivada na safra passada, constituindo-se na maior área já plantada com a soja no Estado.

As operações de preparo do solo e plantio desenvolvem-se em todas as regiões produtoras do Estado e em função das frequentes chuvas estão um pouco atrasadas, estimando-se que cerca de 25% da área

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2009

prevista já tenha recebido as sementes. As variedades mais procuradas pelos produtores para o plantio desta safra são: BRS 184, CD 202, CD 206, CD 215, EMBRAPA 48, BRS 133, entre outras, adquiridas por preços que oscilam com maior frequência entre R\$80,00/85,00 a saca de 50 quilos.

As lavouras já implantadas atravessam os estágios de germinação (65%) e desenvolvimento vegetativo (35%).

Caso não se repitam os problemas ocorridos na safra passada, quando a cultura foi seriamente prejudicada, a produção paranaense deverá ser de 13.293.759 toneladas sendo 40,0% maior.

No Rio Grande do Sul, as informações levantadas pelas COMEAs, na primeira quinzena de outubro, indicam como estimativa inicial uma área de 4.010.701 ha, 4,9% superior a área plantada com essa oleaginosa na safra de 2009 (3.822.600ha). Este aumento de expectativa de área se deve principalmente aos preços, que apesar de algumas dificuldades em relação ao câmbio, tem se apresentado melhor para os agricultores que os preços do milho. Com isso se observa uma tendência na substituição de área de milho por soja.

Com rendimento médio estimado em 2.100 Kg/ha aguarda-se uma produção de 8.422.470 toneladas, 6,4% superior a obtida na safra de 2009. Destaca-se que esta futura safra terá a influência do EL NIÑO, o que deverá proporcionar excelentes resultados, já que as duas maiores safras ocorreram sob a influência deste fenômeno: em 2003 a produção foi de 9.579.297 toneladas e em 2007 foram produzidas 9.929.005 toneladas. Destaca-se ainda, que 203 municípios estimam cultivar área maior que a plantada na safra passada, 21 devem diminuir sua área de plantio, enquanto que 172 municípios deverão repetir suas áreas.

No Mato Grosso do Sul, a estimativa de plantio é de 1.730.000 ha, que é apenas 0,7% superior a que foi cultivada em 2009. As condições climáticas apresentam-se favoráveis a cultura em todas as regiões produtoras. A implantação das lavouras esta sendo feita com boa tecnologia, tendo em vista a redução do preço dos fertilizantes. A ocorrência de chuvas em grande intensidade pode causar a incidência de ferrugem asiática, o que tem preocupado os produtores, pois pode ocorrer danos as lavouras.

Com rendimento médio de 2.750 Kg/ha, inicialmente estimado abaixo do potencial da cultura em condições normais, a produção está estimada em 4.757.500 toneladas.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2009

PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS

1º PROGNÓSTICO PARA 2009 - BRASIL

PRODUTOS AGRÍCOLAS	PROJEÇÃO	%	PROGNÓSTICO	%	TOTAL	Part. %
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	641.678	38,9	1.006.779	61,1	1.648.457	1,2
AMENDOIM (em casca) - 1ª safra	198.316	87,7	27.856	12,3	226.172	0,2
AMENDOIM (em casca) - 2ª safra	43.458	100,0	0	0,0	43.458	0,0
ARROZ (em casca)	1.718.663	14,4	10.240.109	85,6	11.958.772	8,6
AVEIA (em grão)	212.409	100,0	0	0,0	212.409	0,2
CENTEIO (em grão)	5.434	100,0	0	0,0	5.434	0,0
CEVADA (em grão)	225.518	100,0	0	0,0	225.518	0,2
FEIJÃO (em grão) - 1ª safra	604.314	32,1	1.277.257	67,9	1.881.571	1,4
FEIJÃO (em grão) - 2ª safra	1.481.213	100,0	0	0,0	1.481.213	1,1
FEIJÃO (em grão) - 3ª safra	362.005	100,0	0	0,0	362.005	0,3
GIRASSOL (em grão)	93.016	100,0	0	0,0	93.016	0,1
MAMONA	104.479	100,0	0	0,0	104.479	0,1
MILHO (em grão) - 1ª safra	7.762.898	23,5	25.330.127	76,5	33.093.025	23,8
MILHO (em grão) - 2ª safra	16.822.853	100,0	0	0,0	16.822.853	12,1
SOJA (em grão)	5.948.972	9,3	57.771.710	90,7	63.720.682	45,8
SORGO (em grão)	1.821.357	100,0	0	0,0	1.821.357	1,3
TRIGO (em grão)	5.405.749	100,0	0	0,0	5.405.749	3,9
TRITICALE (EM GRÃO)	163.134	100,0	0	0,0	163.134	0,1
TOTAL	43.615.466	31,3	95.653.838	68,7	139.269.304	100,0

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

FONTE: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, out/2009.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2009

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL
ÁREA DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2009 E 2010
BRASIL E GRANDES REGIÕES

Outubro/2009

PRODUTOS AGRÍCOLAS	Á R E A E M H E C T A R E S																	
	B R A S I L			N O R T E			N O R D E S T E			S U D E S T E			S U L			C E N T R O - O E S T E		
	SAFRA 2009	SAFRA 2010	VAR. %	SAFRA 2009	SAFRA 2010	VAR. %	SAFRA 2009	SAFRA 2010	VAR. %	SAFRA 2009	SAFRA 2010	VAR. %	SAFRA 2009	SAFRA 2010	VAR. %	SAFRA 2009	SAFRA 2010	VAR. %
Algodão herbáceo (1)	813 389	748 277	-8.0	-	-	-	331 889	332 606	0.2	29 023	28 770	-0.9	3 348	199	-94.1	449 129	386 702	-13.9
Amendoim (em casca) 1ª safra	84 963	81 857	-3.7	-	-	-	1 036	1 040	0.4	72 658	71 653	-1.4	10 759	8 654	-19.6	510	510	-
Arroz (em casca)	2 889 178	2 853 066	-1.2	388 280	390 119	0.5	696 882	730 588	4.8	82 287	79 442	-3.5	1 301 445	1 279 879	-1.7	420 284	373 038	-11.2
Feijão (em grão) 1ª safra ..	2 294 436	2 316 161	0.9	78 558	78 793	0.3	1 304 018	1 388 411	6.5	297 091	289 887	-2.4	537 681	490 357	-8.8	77 088	68 713	-10.9
Milho (em grão) 1ª safra ...	9 024 881	8 627 101	-4.4	526 239	526 974	0.1	2 533 369	2 767 675	9.2	1 942 646	1 868 299	-3.8	3 248 953	2 805 105	-13.7	773 674	659 048	-14.8
Soja (em grão)	21 730 551	22 708 514	4.5	495 276	496 550	0.3	1 612 923	1 640 551	1.7	1 458 818	1 529 738	4.9	8 262 988	8 791 227	6.4	9 900 546	10 250 448	3.5
SUB-TOTAL	36 837 398	37 334 976	1.4	1 488 353	1 492 436	0.3	6 480 117	6 860 871	5.9	3 882 523	3 867 789	-0.4	13 365 174	13 375 421	0.1	11 621 231	11 738 459	1.0
Amendoim (em casca) 2ª safra	26 527	26 527	-	-	-	-	10 100	10 100	-	11 900	11 900	-	-	-	-	4 527	4 527	-
Aveia (em grão)	121 871	113 882	-6.6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	121 871	113 882	-6.6	-	-	-
Centeio (em grão)	4 409	4 498	2.0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4 409	4 498	2.0	-	-	-
Cevada (em grão)	77 347	82 772	7.0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	77 347	82 772	7.0	-	-	-
Feijão (em grão) 2ª safra ..	1 663 275	1 681 485	1.1	91 195	91 229	0.0	842 733	856 110	1.6	222 191	224 598	1.1	334 917	335 541	0.2	172 239	174 007	1.0
Feijão (em grão) 3ª safra ..	183 562	170 358	-7.2	-	-	-	-	-	-	121 019	108 803	-10.1	6 747	5 642	-16.4	55 796	55 913	0.2
Girassol (em grão)	73 947	66 657	-9.9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24 182	16 892	-30.1	49 765	49 765	-
Mamona	149 870	151 774	1.3	-	-	-	140 935	141 433	0.4	8 935	10 341	15.7	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão) 2ª safra ...	4 749 260	4 868 017	2.5	-	-	-	361 244	324 249	-10.2	301 223	297 783	-1.1	1 446 648	1 509 289	4.3	2 640 145	2 736 696	3.7
Sorgo (em grão)	796 883	805 680	1.1	-	-	-	104 827	116 906	11.5	146 059	143 994	-1.4	23 405	22 128	-5.5	522 592	522 652	0.0
Trigo (em grão)	2 422 521	2 544 407	5.0	-	-	-	-	-	-	84 362	83 809	-0.7	2 268 792	2 390 191	5.4	69 367	70 407	1.5
Triticale (em grão)	68 938	69 500	0.8	-	-	-	-	-	-	25 540	25 540	-	43 398	43 960	1.3	-	-	-
SUB-TOTAL	10 338 410	10 585 557	2.4	91 195	91 229	0.0	1 459 839	1 448 798	-0.8	921 229	906 768	-1.6	4 351 716	4 524 795	4.0	3 514 431	3 613 967	2.8
TOTAL	47 175 808	47 920 533	1.6	1 579 548	1 583 665	0.3	7 939 956	8 309 669	4.7	4 803 752	4 774 557	-0.6	17 716 890	17 900 216	1.0	15 135 662	15 352 426	1.4

Fonte: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, out/2009.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

(1) Carço de algodão.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2009

**PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL
PRODUÇÃO DE CEREALIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2009 E 2010
BRASIL E GRANDES REGIÕES**

Outubro/2009

PRODUTOS AGRÍCOLAS	P R O D U Ç Ã O E M T O N E L A D A S																	
	B R A S I L			N O R T E			N O R D E S T E			S U D E S T E			S U L			C E N T R O - O E S T E		
	SAFRA 2009	SAFRA 2010	VAR. %	SAFRA 2009	SAFRA 2010	VAR. %	SAFRA 2009	SAFRA 2010	VAR. %	SAFRA 2009	SAFRA 2010	VAR. %	SAFRA 2009	SAFRA 2010	VAR. %	SAFRA 2009	SAFRA 2010	VAR. %
Algodão herbáceo (1)	1 794 453	1 648 457	-8.1	-	-	-	641 092	663 399	3.5	56 571	57 865	2.3	5 717	277	-95.1	1 091 071	926 915	-15.0
Amendoim (em casca) 1ª safra	247 260	226 172	-8.5	-	-	-	1 202	1 280	6.5	222 547	203 966	-8.3	21 853	19 528	-10.6	1 658	1 398	-15.7
Arroz (em casca)	12 606 469	11 958 772	-5.1	949 469	883 776	-6.9	1 096 051	1 186 810	8.3	215 934	206 608	-4.3	9 117 220	8 586 388	-5.8	1 227 795	1 095 190	-10.8
Feijão (em grão) 1ª safra ..	1 652 240	1 881 571	13.9	55 331	51 012	-7.8	392 275	521 728	33.0	411 813	384 815	-6.6	627 368	779 475	24.2	165 453	144 541	-12.6
Milho (em grão) 1ª safra ...	33 847 347	33 093 025	-2.2	1 289 176	1 132 616	-12.1	4 153 047	4 130 673	-0.5	9 856 762	9 183 519	-6.8	14 087 656	15 043 991	6.8	4 460 706	3 602 226	-19.2
Soja (em grão)	57 019 657	63 720 682	11.8	1 430 027	1 348 458	-5.7	4 175 198	4 477 363	7.2	4 054 103	4 307 072	6.2	18 399 243	22 921 671	24.6	28 961 086	30 666 118	5.9
SUB-TOTAL	107 167 426	112 528 679	5.0	3 724 003	3 415 862	-8.3	10 458 865	10 981 253	5.0	14 817 730	14 343 845	-3.2	42 259 057	47 351 330	12.1	35 907 769	36 436 388	1.5
Amendoim (em casca) 2ª safra	47 546	43 458	-8.6	-	-	-	10 100	10 755	6.5	22 217	22 078	-0.6	-	-	-	15 229	10 625	-30.2
Aveia (em grão)	276 740	212 409	-23.2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	276 740	212 409	-23.2	-	-	-
Centeio (em grão)	5 903	5 434	-7.9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5 903	5 434	-7.9	-	-	-
Cevada (em grão)	239 849	225 518	-6.0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	239 849	225 518	-6.0	-	-	-
Feijão (em grão) 2ª safra ..	1 457 716	1 481 213	1.6	78 609	69 336	-11.8	467 821	477 035	2.0	291 332	275 295	-5.5	423 331	455 002	7.5	196 623	204 545	4.0
Feijão (em grão) 3ª safra ..	403 464	362 005	-10.3	-	-	-	-	-	-	248 547	209 120	-15.9	5 796	4 418	-23.8	149 121	148 467	-0.4
Girassol (em grão)	96 835	93 016	-3.9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	31 562	25 019	-20.7	65 273	67 997	4.2
Mamona	90 715	104 479	15.2	-	-	-	78 723	90 052	14.4	11 992	14 427	20.3	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão) 2ª safra ...	17 292 597	16 822 853	-2.7	-	-	-	553 650	423 793	-23.5	1 089 253	871 409	-20.0	4 559 486	5 408 789	18.6	11 090 208	10 118 862	-8.8
Sorgo (em grão)	1 869 419	1 821 357	-2.6	-	-	-	153 270	191 153	24.7	401 477	338 579	-15.7	55 288	54 561	-1.3	1 259 384	1 237 064	-1.8
Trigo (em grão)	4 998 989	5 405 749	8.1	-	-	-	-	-	-	223 572	231 971	3.8	4 601 899	4 994 886	8.5	173 518	178 892	3.1
Triticale (em grão)	168 751	163 134	-3.3	-	-	-	-	-	-	69 903	70 814	1.3	98 848	92 320	-6.6	-	-	-
SUB-TOTAL	26 948 524	26 740 625	-0.8	78 609	69 336	-11.8	1 263 564	1 192 788	-5.6	2 358 293	2 033 693	-13.8	10 298 702	11 478 356	11.5	12 949 356	11 966 452	-7.6
TOTAL	134 115 950	139 269 304	3.8	3 802 612	3 485 198	-8.3	11 722 429	12 174 041	3.9	17 176 023	16 377 538	-4.6	52 557 759	58 829 686	11.9	48 857 125	48 402 840	-0.9

Fonte: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, out/2009.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

(1) Carroço de algodão.

**TABELAS DE PRODUTOS
AGRÍCOLAS**

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2008

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2010

COMPARATIVO ENTRE A SAFRA 2009 E AS ESTIMATIVAS PARA 2010

P R O D U T O S A G R Í C O L A S	Á R E A (ha)			P R O D U Ç Ã O (t)			R E N D I M E N T O M É D I O (kg/ha)		
	SAFRA 2009	SAFRA 2010	VARIAÇÃO %	SAFRA 2009	SAFRA 2010	VARIAÇÃO %	SAFRA 2009	SAFRA 2010	VARIAÇÃO %
T O T A L	39 278 680	39 804 537	1.3
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço) .	813 389	748 277	-8.0	2 943 764	2 705 214	-8.1	3 619	3 615	-0.1
AMENDOIM (em casca) - 1ª safra	84 963	81 857	-3.7	247 260	226 172	-8.5	2 910	2 763	-5.1
ARROZ (em casca)	2 889 178	2 853 066	-1.2	12 606 469	11 958 772	-5.1	4 363	4 192	-3.9
BATATA-INGLESA - 1ª safra	65 331	63 706	-2.5	1 485 748	1 475 806	-0.7	22 742	23 166	1.9
CEBOLA	63 245	65 015	2.8	1 352 236	1 450 345	7.3	21 381	22 308	4.3
FEIJÃO (em grão) - 1ª safra ..	2 294 436	2 316 161	0.9	1 652 240	1 881 571	13.9	720	812	12.8
FUMO (em folha)	442 618	449 144	1.5	859 114	893 715	4.0	1 941	1 990	2.5
MANDIOCA	1 870 088	1 891 696	1.2	26 266 068	27 113 346	3.2	14 045	14 333	2.1
MILHO (em grão) - 1ª safra ...	9 024 881	8 627 101	-4.4	33 847 347	33 093 025	-2.2	3 750	3 836	2.3
SOJA (em grão)	21 730 551	22 708 514	4.5	57 019 657	63 720 682	11.8	2 624	2 806	6.9

NOTAS - 1. PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

2. SAFRA 2009 - ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS.

3. SAFRA 2010 - ÁREA A SER COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA, LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2010

ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2009	S A F R A 2010		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				SETEMBRO	OUTUBRO	(1)	(2)	SAFRA 2009	SAFRA 2010
TOTAL		ÁREA I	816 311	...	748 277	-8.3	...	100.0	100.0
		ÁREA II	813 389	...	748 277	-8.0	...	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	2 943 764	...	2 705 214	-8.1	...	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	3 619	...	3 615	-0.1	...	-	-
PIAUI	IP	ÁREA I	9 902	...	7 323	-26.0	...	1.2	1.0
		ÁREA II	9 902	...	7 323	-26.0	...	1.2	1.0
		PRODUÇÃO	26 156	...	23 480	-10.2	...	0.9	0.9
		REND.MÉDIO	2 641	...	3 206	21.4	...	-	-
MINAS GERAIS	IP	ÁREA I	15 309	...	14 870	-2.9	...	1.9	2.0
		ÁREA II	15 123	...	14 870	-1.7	...	1.9	2.0
		PRODUÇÃO	55 767	...	55 658	-0.2	...	1.9	2.1
		REND.MÉDIO	3 688	...	3 743	1.5	...	-	-
PARANÁ	PL	ÁREA I	3 348	...	199	-94.1	...	0.4	0.0
		ÁREA II	3 348	...	199	-94.1	...	0.4	0.0
		PRODUÇÃO	9 075	...	441	-95.1	...	0.3	0.0
		REND.MÉDIO	2 710	...	2 216	-18.2	...	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	IP	ÁREA I	36 716	...	32 000	-12.8	...	4.5	4.3
		ÁREA II	36 716	...	32 000	-12.8	...	4.5	4.3
		PRODUÇÃO	144 231	...	128 000	-11.3	...	4.9	4.7
		REND.MÉDIO	3 928	...	4 000	1.8	...	-	-
MATO GROSSO	IP	ÁREA I	357 543	...	309 402	-13.5	...	43.8	41.3
		ÁREA II	357 543	...	309 402	-13.5	...	44.0	41.3
		PRODUÇÃO	1 415 921	...	1 212 754	-14.3	...	48.1	44.8
		REND.MÉDIO	3 960	...	3 920	-1.0	...	-	-
GOIÁS	IP	ÁREA I	54 870	...	45 300	-17.4	...	6.7	6.1
		ÁREA II	54 870	...	45 300	-17.4	...	6.7	6.1
		PRODUÇÃO	227 307	...	177 730	-21.8	...	7.7	6.6
		REND.MÉDIO	4 142	...	3 923	-5.3	...	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	338 623	...	339 183	0.2	...	41.5	45.3
		ÁREA II	335 887	...	339 183	1.0	...	41.3	45.3
		PRODUÇÃO	1 065 307	...	1 107 151	3.9	...	36.2	40.9
		REND.MÉDIO	3 172	...	3 264	2.9	...	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2010

AMENDOIM (em casca) - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2009	S A F R A 2010		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				SETEMBRO	OUTUBRO	(1)	(2)	SAFRA 2009	SAFRA 2010
TOTAL		ÁREA I	84 966	...	81 857	-3.7	...	100.0	100.0
		ÁREA II	84 963	...	81 857	-3.7	...	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	247 260	...	226 172	-8.5	...	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	2 910	...	2 763	-5.1	...	-	-
MINAS GERAIS	IP	ÁREA I	3 658	...	2 653	-27.5	...	4.3	3.2
		ÁREA II	3 658	...	2 653	-27.5	...	4.3	3.2
		PRODUÇÃO	10 648	...	8 328	-21.8	...	4.3	3.7
		REND.MÉDIO	2 911	...	3 139	7.8	...	-	-
PARANÁ	PL	ÁREA I	6 462	...	4 316	-33.2	...	7.6	5.3
		ÁREA II	6 462	...	4 316	-33.2	...	7.6	5.3
		PRODUÇÃO	15 553	...	11 500	-26.1	...	6.3	5.1
		REND.MÉDIO	2 407	...	2 665	10.7	...	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	IP	ÁREA I	4 300	...	4 338	0.9	...	5.1	5.3
		ÁREA II	4 297	...	4 338	1.0	...	5.1	5.3
		PRODUÇÃO	6 300	...	8 028	27.4	...	2.5	3.5
		REND.MÉDIO	1 466	...	1 851	26.3	...	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	70 546	...	70 550	0.0	...	83.0	86.2
		ÁREA II	70 546	...	70 550	0.0	...	83.0	86.2
		PRODUÇÃO	214 759	...	198 316	-7.7	...	86.9	87.7
		REND.MÉDIO	3 044	...	2 811	-7.7	...	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2010

ARROZ (em casca)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2009	S A F R A 2010		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				SETEMBRO	OUTUBRO	(1)	(2)	SAFRA 2009	SAFRA 2010
TOTAL		ÁREA I	2 924 942	...	2 853 066	-2.5	...	100.0	100.0
		ÁREA II	2 889 178	...	2 853 066	-1.2	...	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	12 606 469	...	11 958 772	-5.1	...	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	4 363	...	4 192	-3.9	...	-	-
RONDÔNIA	IP	ÁREA I	70 544	...	70 544	-	...	2.4	2.5
		ÁREA II	69 024	...	70 544	2.2	...	2.4	2.5
		PRODUÇÃO	157 691	...	151 962	-3.6	...	1.3	1.3
		REND.MÉDIO	2 285	...	2 154	-5.7	...	-	-
PIAUI	IP	ÁREA I	145 659	...	146 994	0.9	...	5.0	5.2
		ÁREA II	129 272	...	146 994	13.7	...	4.5	5.2
		PRODUÇÃO	213 007	...	270 470	27.0	...	1.7	2.3
		REND.MÉDIO	1 648	...	1 840	11.7	...	-	-
MINAS GERAIS	IP	ÁREA I	57 649	...	54 024	-6.3	...	2.0	1.9
		ÁREA II	57 117	...	54 024	-5.4	...	2.0	1.9
		PRODUÇÃO	128 389	...	126 989	-1.1	...	1.0	1.1
		REND.MÉDIO	2 248	...	2 351	4.6	...	-	-
RIO DE JANEIRO	IP	ÁREA I	2 210	...	2 492	12.8	...	0.1	0.1
		ÁREA II	2 210	...	2 492	12.8	...	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	7 960	...	9 110	14.4	...	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	3 602	...	3 656	1.5	...	-	-
PARANÁ	PL	ÁREA I	43 741	...	41 478	-5.2	...	1.5	1.5
		ÁREA II	43 741	...	41 478	-5.2	...	1.5	1.5
		PRODUÇÃO	170 328	...	171 588	0.7	...	1.4	1.4
		REND.MÉDIO	3 894	...	4 137	6.2	...	-	-
SANTA CATARINA	PL	ÁREA I	148 900	...	149 840	0.6	...	5.1	5.3
		ÁREA II	148 808	...	149 840	0.7	...	5.2	5.3
		PRODUÇÃO	1 034 216	...	1 066 750	3.1	...	8.2	8.9
		REND.MÉDIO	6 950	...	7 119	2.4	...	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	PL	ÁREA I	1 109 519	...	1 088 561	-1.9	...	37.9	38.2
		ÁREA II	1 108 896	...	1 088 561	-1.8	...	38.4	38.2
		PRODUÇÃO	7 912 676	...	7 348 050	-7.1	...	62.8	61.4
		REND.MÉDIO	7 136	...	6 750	-5.4	...	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	PL	ÁREA I	34 217	...	31 000	-9.4	...	1.2	1.1
		ÁREA II	34 167	...	31 000	-9.3	...	1.2	1.1
		PRODUÇÃO	181 623	...	170 000	-6.4	...	1.4	1.4
		REND.MÉDIO	5 316	...	5 484	3.2	...	-	-
MATO GROSSO	PL	ÁREA I	281 457	...	247 108	-12.2	...	9.6	8.7
		ÁREA II	281 297	...	247 108	-12.2	...	9.7	8.7
		PRODUÇÃO	794 546	...	724 580	-8.8	...	6.3	6.1
		REND.MÉDIO	2 825	...	2 932	3.8	...	-	-
GOIÁS	IP	ÁREA I	104 920	...	94 930	-9.5	...	3.6	3.3
		ÁREA II	104 820	...	94 930	-9.4	...	3.6	3.3
		PRODUÇÃO	251 626	...	200 610	-20.3	...	2.0	1.7
		REND.MÉDIO	2 400	...	2 113	-12.0	...	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	926 126	...	926 095	-0.0	...	31.7	32.5
		ÁREA II	909 826	...	926 095	1.8	...	31.5	32.5
		PRODUÇÃO	1 754 407	...	1 718 663	-2.0	...	13.9	14.4
		REND.MÉDIO	1 928	...	1 856	-3.7	...	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2010

BATATA-INGLESA - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2009	S A F R A 2010		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				SETEMBRO	OUTUBRO	(1)	(2)	SAFRA 2009	SAFRA 2010
TOTAL		ÁREA I	65 336	...	63 706	-2.5	...	100.0	100.0
		ÁREA II	65 331	...	63 706	-2.5	...	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	1 485 748	...	1 475 806	-0.7	...	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	22 742	...	23 166	1.9	...	-	-
MINAS GERAIS	IP	ÁREA I	17 737	...	16 992	-4.2	...	27.1	26.7
		ÁREA II	17 737	...	16 992	-4.2	...	27.1	26.7
		PRODUÇÃO	529 791	...	501 490	-5.3	...	35.7	34.0
		REND.MÉDIO	29 869	...	29 513	-1.2	...	-	-
PARANÁ	TC	ÁREA I	15 337	...	16 802	9.6	...	23.5	26.4
		ÁREA II	15 337	...	16 802	9.6	...	23.5	26.4
		PRODUÇÃO	346 820	...	423 145	22.0	...	23.3	28.7
		REND.MÉDIO	22 613	...	25 184	11.4	...	-	-
SANTA CATARINA	PL	ÁREA I	6 679	...	5 147	-22.9	...	10.2	8.1
		ÁREA II	6 674	...	5 147	-22.9	...	10.2	8.1
		PRODUÇÃO	120 562	...	80 817	-33.0	...	8.1	5.5
		REND.MÉDIO	18 064	...	15 702	-13.1	...	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	PL	ÁREA I	18 743	...	17 927	-4.4	...	28.7	28.1
		ÁREA II	18 743	...	17 927	-4.4	...	28.7	28.1
		PRODUÇÃO	338 180	...	315 066	-6.8	...	22.8	21.3
		REND.MÉDIO	18 043	...	17 575	-2.6	...	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	6 840	...	6 838	-0.0	...	10.5	10.7
		ÁREA II	6 840	...	6 838	-0.0	...	10.5	10.7
		PRODUÇÃO	150 395	...	155 288	3.3	...	10.1	10.5
		REND.MÉDIO	21 988	...	22 710	3.3	...	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2010

CEBOLA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2009	S A F R A 2010		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				SETEMBRO	OUTUBRO	(1)	(2)	SAFRA 2009	SAFRA 2010
TOTAL		ÁREA I	63 448	...	65 015	2.5	...	100.0	100.0
		ÁREA II	63 245	...	65 015	2.8	...	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	1 352 236	...	1 450 345	7.3	...	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	21 381	...	22 308	4.3	...	-	-
PARANÁ	TC	ÁREA I	7 287	...	7 607	4.4	...	11.5	11.7
		ÁREA II	7 287	...	7 607	4.4	...	11.5	11.7
		PRODUÇÃO	129 710	...	138 108	6.5	...	9.6	9.5
		REND.MÉDIO	17 800	...	18 155	2.0	...	-	-
SANTA CATARINA	TC	ÁREA I	21 271	...	22 007	3.5	...	33.5	33.8
		ÁREA II	21 071	...	22 007	4.4	...	33.3	33.8
		PRODUÇÃO	454 348	...	516 838	13.8	...	33.6	35.6
		REND.MÉDIO	21 563	...	23 485	8.9	...	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	10 798	...	11 309	4.7	...	17.0	17.4
		ÁREA II	10 795	...	11 309	4.8	...	17.1	17.4
		PRODUÇÃO	171 826	...	183 715	6.9	...	12.7	12.7
		REND.MÉDIO	15 917	...	16 245	2.1	...	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	24 092	...	24 092	-	...	38.0	37.1
		ÁREA II	24 092	...	24 092	-	...	38.1	37.1
		PRODUÇÃO	596 352	...	611 684	2.6	...	44.1	42.2
		REND.MÉDIO	24 753	...	25 390	2.6	...	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2010

FEIJÃO (em grão) - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2009	S A F R A 2010		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				SETEMBRO	OUTUBRO	(1)	(2)	SAFRA 2009	SAFRA 2010
TOTAL		ÁREA I	2 382 956	...	2 316 161	-2.8	...	100.0	100.0
		ÁREA II	2 294 436	...	2 316 161	0.9	...	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	1 652 240	...	1 881 571	13.9	...	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	720	...	812	12.8	...	-	-
PIAUI	IP	ÁREA I	239 167	...	239 459	0.1	...	10.0	10.3
		ÁREA II	235 602	...	239 459	1.6	...	10.3	10.3
		PRODUÇÃO	58 247	...	114 292	96.2	...	3.5	6.1
		REND.MÉDIO	247	...	477	93.1	...	-	-
MINAS GERAIS	IP	ÁREA I	205 506	...	193 822	-5.7	...	8.6	8.4
		ÁREA II	201 509	...	193 822	-3.8	...	8.8	8.4
		PRODUÇÃO	244 084	...	237 346	-2.8	...	14.8	12.6
		REND.MÉDIO	1 211	...	1 225	1.2	...	-	-
RIO DE JANEIRO	PL	ÁREA I	1 663	...	1 771	6.5	...	0.1	0.1
		ÁREA II	1 663	...	1 771	6.5	...	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	1 512	...	1 603	6.0	...	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	909	...	905	-0.4	...	-	-
PARANÁ	PL	ÁREA I	365 618	...	329 252	-9.9	...	15.3	14.2
		ÁREA II	365 618	...	329 252	-9.9	...	15.9	14.2
		PRODUÇÃO	404 982	...	545 100	34.6	...	24.5	29.0
		REND.MÉDIO	1 108	...	1 656	49.5	...	-	-
SANTA CATARINA	PL	ÁREA I	89 500	...	80 991	-9.5	...	3.8	3.5
		ÁREA II	89 500	...	80 991	-9.5	...	3.9	3.5
		PRODUÇÃO	131 386	...	146 275	11.3	...	8.0	7.8
		REND.MÉDIO	1 468	...	1 806	23.0	...	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	PL	ÁREA I	82 700	...	80 114	-3.1	...	3.5	3.5
		ÁREA II	82 563	...	80 114	-3.0	...	3.6	3.5
		PRODUÇÃO	91 000	...	88 100	-3.2	...	5.5	4.7
		REND.MÉDIO	1 102	...	1 100	-0.2	...	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	TC	ÁREA I	2 790	...	4 100	47.0	...	0.1	0.2
		ÁREA II	2 740	...	4 100	49.6	...	0.1	0.2
		PRODUÇÃO	3 379	...	5 125	51.7	...	0.2	0.3
		REND.MÉDIO	1 233	...	1 250	1.4	...	-	-
MATO GROSSO	PL	ÁREA I	5 103	...	5 213	2.2	...	0.2	0.2
		ÁREA II	5 103	...	5 213	2.2	...	0.2	0.2
		PRODUÇÃO	10 588	...	10 216	-3.5	...	0.6	0.5
		REND.MÉDIO	2 075	...	1 960	-5.5	...	-	-
GOIÁS	IP	ÁREA I	55 780	...	47 400	-15.0	...	2.3	2.0
		ÁREA II	55 780	...	47 400	-15.0	...	2.4	2.0
		PRODUÇÃO	119 520	...	102 800	-14.0	...	7.2	5.5
		REND.MÉDIO	2 143	...	2 169	1.2	...	-	-
DISTRITO FEDERAL	IP	ÁREA I	13 465	...	12 000	-10.9	...	0.6	0.5
		ÁREA II	13 465	...	12 000	-10.9	...	0.6	0.5
		PRODUÇÃO	31 966	...	26 400	-17.4	...	1.9	1.4
		REND.MÉDIO	2 374	...	2 200	-7.3	...	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	1 321 664	...	1 322 039	0.0	...	55.5	57.1
		ÁREA II	1 240 893	...	1 322 039	6.5	...	54.1	57.1
		PRODUÇÃO	555 576	...	604 314	8.8	...	33.6	32.1
		REND.MÉDIO	448	...	457	2.0	...	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2010

FUMO (em folha)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2009	S A F R A 2010		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				SETEMBRO	OUTUBRO	(1)	(2)	SAFRA 2009	SAFRA 2010
TOTAL		ÁREA I	443 460	...	449 144	1.3	...	100.0	100.0
		ÁREA II	442 618	...	449 144	1.5	...	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	859 114	...	893 715	4.0	...	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	1 941	...	1 990	2.5	...	-	-
PARANÁ	TC	ÁREA I	75 193	...	78 850	4.9	...	17.0	17.6
		ÁREA II	75 193	...	78 850	4.9	...	17.0	17.6
		PRODUÇÃO	145 873	...	161 657	10.8	...	17.0	18.1
		REND.MÉDIO	1 940	...	2 050	5.7	...	-	-
SANTA CATARINA	TC	ÁREA I	125 557	...	128 000	1.9	...	28.3	28.5
		ÁREA II	125 557	...	128 000	1.9	...	28.4	28.5
		PRODUÇÃO	247 758	...	256 000	3.3	...	28.8	28.6
		REND.MÉDIO	1 973	...	2 000	1.4	...	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	PL	ÁREA I	221 862	...	221 446	-0.2	...	50.0	49.3
		ÁREA II	221 020	...	221 446	0.2	...	49.9	49.3
		PRODUÇÃO	443 842	...	454 948	2.5	...	51.7	50.9
		REND.MÉDIO	2 008	...	2 054	2.3	...	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	20 848	...	20 848	-	...	4.7	4.6
		ÁREA II	20 848	...	20 848	-	...	4.7	4.6
		PRODUÇÃO	21 641	...	21 110	-2.5	...	2.5	2.4
		REND.MÉDIO	1 038	...	1 013	-2.4	...	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2010

MANDIOCA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2009	S A F R A 2010		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				SETEMBRO	OUTUBRO	(1)	(2)	SAFRA 2009	SAFRA 2010
TOTAL		ÁREA I	2 474 284	...	2 496 425	0.9	...	100.0	100.0
		ÁREA II	1 870 088	...	1 891 696	1.2	...	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	26 266 068	...	27 113 346	3.2	...	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	14 045	...	14 333	2.1	...	-	-
RONDÔNIA	IP	ÁREA I	29 797	...	29 797	-	...	1.2	1.2
		ÁREA II	29 647	...	29 797	0.5	...	1.6	1.6
		PRODUÇÃO	497 837	...	507 476	1.9	...	1.9	1.9
		REND.MÉDIO	16 792	...	17 031	1.4	...	-	-
PIAUI	TC	ÁREA I	60 249	...	60 478	0.4	...	2.4	2.4
		ÁREA II	59 991	...	60 478	0.8	...	3.2	3.2
		PRODUÇÃO	558 767	...	706 383	26.4	...	2.1	2.6
		REND.MÉDIO	9 314	...	11 680	25.4	...	-	-
ESPÍRITO SANTO	TC	ÁREA I	16 664	...	16 019	-3.9	...	0.7	0.6
		ÁREA II	15 202	...	14 607	-3.9	...	0.8	0.8
		PRODUÇÃO	258 485	...	248 379	-3.9	...	1.0	0.9
		REND.MÉDIO	17 003	...	17 004	0.0	...	-	-
RIO DE JANEIRO	PL	ÁREA I	9 539	...	9 541	0.0	...	0.4	0.4
		ÁREA II	9 539	...	9 541	0.0	...	0.5	0.5
		PRODUÇÃO	130 564	...	130 571	0.0	...	0.5	0.5
		REND.MÉDIO	13 687	...	13 685	-0.0	...	-	-
PARANÁ	PL	ÁREA I	179 532	...	198 613	10.6	...	7.3	8.0
		ÁREA II	179 532	...	198 613	10.6	...	9.6	10.5
		PRODUÇÃO	4 117 747	...	4 385 627	6.5	...	15.7	16.2
		REND.MÉDIO	22 936	...	22 081	-3.7	...	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	PL	ÁREA I	87 860	...	86 461	-1.6	...	3.6	3.5
		ÁREA II	83 654	...	82 437	-1.5	...	4.5	4.4
		PRODUÇÃO	1 281 719	...	1 315 481	2.6	...	4.9	4.9
		REND.MÉDIO	15 322	...	15 957	4.1	...	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	TC	ÁREA I	23 934	...	26 000	8.6	...	1.0	1.0
		ÁREA II	23 934	...	26 000	8.6	...	1.3	1.4
		PRODUÇÃO	463 296	...	520 000	12.2	...	1.8	1.9
		REND.MÉDIO	19 357	...	20 000	3.3	...	-	-
MATO GROSSO	TC	ÁREA I	36 924	...	39 993	8.3	...	1.5	1.6
		ÁREA II	35 844	...	37 773	5.4	...	1.9	2.0
		PRODUÇÃO	525 617	...	546 727	4.0	...	2.0	2.0
		REND.MÉDIO	14 664	...	14 474	-1.3	...	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	2 029 785	...	2 029 523	-0.0	...	82.0	81.3
		ÁREA II	1 432 745	...	1 432 450	-0.0	...	76.6	75.7
		PRODUÇÃO	18 432 036	...	18 752 702	1.7	...	70.2	69.2
		REND.MÉDIO	12 865	...	13 091	1.8	...	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: ÁREA TOTAL PLANTADA, ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2010

MILHO (em grão) - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2009	S A F R A 2010		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				SETEMBRO	OUTUBRO	(1)	(2)	SAFRA 2009	SAFRA 2010
TOTAL		ÁREA I	9 334 943	...	8 627 101	-7.6	...	100.0	100.0
		ÁREA II	9 024 881	...	8 627 101	-4.4	...	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	33 847 347	...	33 093 025	-2.2	...	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	3 750	...	3 836	2.3	...	-	-
RONDÔNIA	IP	ÁREA I	153 975	...	153 975	-	...	1.6	1.8
		ÁREA II	153 607	...	153 975	0.2	...	1.7	1.8
		PRODUÇÃO	368 112	...	345 266	-6.2	...	1.1	1.0
		REND.MÉDIO	2 396	...	2 242	-6.4	...	-	-
PIAUI	IP	ÁREA I	329 913	...	334 467	1.4	...	3.5	3.9
		ÁREA II	321 413	...	334 467	4.1	...	3.6	3.9
		PRODUÇÃO	496 221	...	642 307	29.4	...	1.5	1.9
		REND.MÉDIO	1 544	...	1 920	24.4	...	-	-
MINAS GERAIS	IP	ÁREA I	1 259 762	...	1 177 253	-6.5	...	13.5	13.6
		ÁREA II	1 250 652	...	1 177 253	-5.9	...	13.9	13.6
		PRODUÇÃO	6 372 362	...	5 900 002	-7.4	...	18.8	17.8
		REND.MÉDIO	5 095	...	5 012	-1.6	...	-	-
RIO DE JANEIRO	IP	ÁREA I	7 923	...	7 975	0.7	...	0.1	0.1
		ÁREA II	7 923	...	7 975	0.7	...	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	19 517	...	19 695	0.9	...	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	2 463	...	2 470	0.3	...	-	-
PARANÁ	PL	ÁREA I	1 278 844	...	962 605	-24.7	...	13.7	11.2
		ÁREA II	1 278 844	...	962 605	-24.7	...	14.2	11.2
		PRODUÇÃO	6 573 413	...	6 783 552	3.2	...	19.4	20.5
		REND.MÉDIO	5 140	...	7 047	37.1	...	-	-
SANTA CATARINA	PL	ÁREA I	648 509	...	593 000	-8.6	...	6.9	6.9
		ÁREA II	648 509	...	593 000	-8.6	...	7.2	6.9
		PRODUÇÃO	3 265 243	...	3 512 339	7.6	...	9.6	10.6
		REND.MÉDIO	5 035	...	5 923	17.6	...	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	PL	ÁREA I	1 388 500	...	1 249 500	-10.0	...	14.9	14.5
		ÁREA II	1 321 600	...	1 249 500	-5.5	...	14.6	14.5
		PRODUÇÃO	4 249 000	...	4 748 100	11.7	...	12.6	14.3
		REND.MÉDIO	3 215	...	3 800	18.2	...	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	PL	ÁREA I	84 646	...	65 000	-23.2	...	0.9	0.8
		ÁREA II	82 519	...	65 000	-21.2	...	0.9	0.8
		PRODUÇÃO	490 281	...	383 500	-21.8	...	1.4	1.2
		REND.MÉDIO	5 941	...	5 900	-0.7	...	-	-
MATO GROSSO	PL	ÁREA I	132 343	...	111 148	-16.0	...	1.4	1.3
		ÁREA II	129 793	...	111 148	-14.4	...	1.4	1.3
		PRODUÇÃO	540 279	...	462 366	-14.4	...	1.6	1.4
		REND.MÉDIO	4 163	...	4 160	-0.1	...	-	-
GOIÁS	PL	ÁREA I	527 130	...	450 900	-14.5	...	5.6	5.2
		ÁREA II	527 130	...	450 900	-14.5	...	5.8	5.2
		PRODUÇÃO	3 183 949	...	2 533 000	-20.4	...	9.4	7.7
		REND.MÉDIO	6 040	...	5 618	-7.0	...	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	3 523 398	...	3 521 278	-0.1	...	37.7	40.8
		ÁREA II	3 302 891	...	3 521 278	6.6	...	36.6	40.8
		PRODUÇÃO	8 288 970	...	7 762 898	-6.3	...	24.5	23.5
		REND.MÉDIO	2 510	...	2 205	-12.2	...	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2010

SOJA (em grão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2009	S A F R A 2010		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				SETEMBRO	OUTUBRO	(1)	(2)	SAFRA 2009	SAFRA 2010
TOTAL		ÁREA I	21 742 641	...	22 708 514	4.4	...	100.0	100.0
		ÁREA II	21 730 551	...	22 708 514	4.5	...	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	57 019 657	...	63 720 682	11.8	...	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	2 624	...	2 806	6.9	...	-	-
RONDÔNIA	IP	ÁREA I	112 820	...	112 900	0.1	...	0.5	0.5
		ÁREA II	111 626	...	112 900	1.1	...	0.5	0.5
		PRODUÇÃO	357 424	...	343 929	-3.8	...	0.6	0.5
		REND.MÉDIO	3 202	...	3 046	-4.9	...	-	-
PIAUI	IP	ÁREA I	277 272	...	304 300	9.7	...	1.3	1.3
		ÁREA II	276 672	...	304 300	10.0	...	1.3	1.3
		PRODUÇÃO	780 580	...	894 642	14.6	...	1.4	1.4
		REND.MÉDIO	2 821	...	2 940	4.2	...	-	-
MINAS GERAIS	IP	ÁREA I	927 791	...	998 438	7.6	...	4.3	4.4
		ÁREA II	927 518	...	998 438	7.6	...	4.3	4.4
		PRODUÇÃO	2 747 636	...	2 945 350	7.2	...	4.8	4.6
		REND.MÉDIO	2 962	...	2 950	-0.4	...	-	-
PARANÁ	PL	ÁREA I	4 056 280	...	4 347 702	7.2	...	18.7	19.1
		ÁREA II	4 056 280	...	4 347 702	7.2	...	18.7	19.1
		PRODUÇÃO	9 492 250	...	13 293 759	40.0	...	16.6	20.9
		REND.MÉDIO	2 340	...	3 058	30.7	...	-	-
SANTA CATARINA	IP	ÁREA I	385 418	...	432 824	12.3	...	1.8	1.9
		ÁREA II	385 418	...	432 824	12.3	...	1.8	1.9
		PRODUÇÃO	993 993	...	1 205 442	21.3	...	1.7	1.9
		REND.MÉDIO	2 579	...	2 785	8.0	...	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	PL	ÁREA I	3 822 600	...	4 010 701	4.9	...	17.6	17.7
		ÁREA II	3 821 290	...	4 010 701	5.0	...	17.6	17.7
		PRODUÇÃO	7 913 000	...	8 422 470	6.4	...	13.9	13.2
		REND.MÉDIO	2 071	...	2 100	1.4	...	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	PL	ÁREA I	1 717 436	...	1 730 000	0.7	...	7.9	7.6
		ÁREA II	1 708 723	...	1 730 000	1.2	...	7.9	7.6
		PRODUÇÃO	4 046 223	...	4 757 500	17.6	...	7.1	7.5
		REND.MÉDIO	2 368	...	2 750	16.1	...	-	-
MATO GROSSO	PL	ÁREA I	5 831 468	...	6 017 448	3.2	...	26.8	26.5
		ÁREA II	5 831 468	...	6 017 448	3.2	...	26.8	26.5
		PRODUÇÃO	17 962 459	...	18 448 618	2.7	...	31.5	29.0
		REND.MÉDIO	3 080	...	3 066	-0.5	...	-	-
GOIÁS	PL	ÁREA I	2 311 440	...	2 450 000	6.0	...	10.6	10.8
		ÁREA II	2 311 440	...	2 450 000	6.0	...	10.6	10.8
		PRODUÇÃO	6 795 776	...	7 301 000	7.4	...	11.9	11.5
		REND.MÉDIO	2 940	...	2 980	1.4	...	-	-
DISTRITO FEDERAL	IP	ÁREA I	48 915	...	53 000	8.4	...	0.2	0.2
		ÁREA II	48 915	...	53 000	8.4	...	0.2	0.2
		PRODUÇÃO	156 628	...	159 000	1.5	...	0.3	0.2
		REND.MÉDIO	3 200	...	3 000	-6.3	...	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	2 251 201	...	2 251 201	-	...	10.4	9.9
		ÁREA II	2 251 201	...	2 251 201	-	...	10.4	9.9
		PRODUÇÃO	5 773 688	...	5 948 972	3.0	...	10.1	9.3
		REND.MÉDIO	2 565	...	2 643	3.0	...	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

Supervisores Estaduais de Pesquisas Agropecuárias

UF	SUPERVISOR / e-mail	ENDEREÇO	TELEFONE(S)
RO	DEVALCIR MOREIRA DOS SANTOS demosa@ibge.gov.br	Av. Duque de Caxias nº1223 CEP 78900-040, Porto Velho	(69) 3221-3077 Fax 3223-1738
AC	ALCIDES GADELHA DA SILVA gadelha@ibge.gov.br	Av. Benjamin Constant nº506 CEP 69900-160, Rio Branco	(68) 3224-1540/1382/1490
AM	MARIA DE FÁTIMA SANTOS SILVA fatima@ibge.gov.br	Rua Quintino Bocaiúva 122/12ºand. Centro, CEP 69005-110, Manaus	(92) 3633-9317/3017/2433 Ramal 1536
RR	FRANCISCO CARLOS ALBERTO DA SILVA fca@ibge.gov.br	Av. Getúlio Vargas, 5795 - Centro CEP 69301-031, Boa Vista	(95)3623-9399
PA	JOSÉ NAZARENO DE AZEVEDO joseazevedo@ibge.gov.br	Av Serzedelo Correa, 331 - Nazaré, CEP 66025-240, Belém	(91) 3202-5629/5630 Fax 3202-5632
AP	RAUL TABAJARA LIMA E SILVA tabajara@ibge.gov.br	Av. Antônio Coelho de Carvalho, 511 Centro, CEP 68900-120, Macapá	(96)3223-2696
TO	GERALDO NORONHA JUNQUEIRA FILHO gjunq@ibge.gov.br	104 Sul Rua SE-5 lotes 5 e 7 CEP 77020-018, Palmas	(63)3215-1907 r 212 Fax 3215-1907 r 219
MA	Francisco Alberto Bastos Oliveira fabo@ibge.gov.br	Rua Joaquim Tavora 49 - 3º and CEP 65010-410, São Luís	(98) 2106-6012 / Fax 2106-6018
PI	PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA pedroandrade@ibge.gov.br	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro, CEP 64000-110, Teresina	(86) 2106 4166 / Fax 2106-4162
CE	FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES ocp@ibge.gov.br	Av 13 de Maio 2901 - Benfica CEP 60040-531, Fortaleza	(85) 3464-5375/5376 Fax 3464-5369
RN	TARCISIO ALBERTO LOPES SOARES tarcisiosoares@ibge.gov.br	Pça Pedro Velho 161 CEP 59020-400, Natal	(84) 3203-6166/-6192 Fax 3211-2864
PB	JOSÉ RINALDO DE SOUZA joserinaldo@ibge.gov.br	Rua Irineu Pinto 94 - Centro CEP 58010-100, João Pessoa	(83) 2106-6635/6600 Fax 2106-6612
PE	MARCIO ALEKSSANDER GRANZOTTO KUNTZE marciokuntze@ibge.gov.br	Pça Min. João Gonçalves de Souza s/n 4ªAla Sul, CEP 50670-900, Recife	(81)3272-4050/4051 Fax 3272-4059 3270-4062
AL	HÉLIO AUGUSTO FONSECA PEREIRA heliopereira@ibge.gov.br	Pça dos Palmares s/n ,Ed.Palmares Ministério da Saúde 4º and CEP 57020-150, Maceió	(82) 2123-4257 Fax 3326-1754 2123-4255
SE	JOÃO JOSÉ DE SANTANA jsantana@ibge.gov.br	Av Francisco Porto 107, CEP 49025- 230, Aracaju	(79)3217-4877 Fax 3217-6798
BA	PAULO AUGUSTO JATOBÁ paulojatoba@ibge.gov.br	Av Estados Unidos nº50/4ºand , Comércio , CEP 40010-020, Salvador	(71)3327-2111/2153/2127 3241-2316/3243 r 240/262
MG	HUMBERTO SILVA AUGUSTO humberto.augusto@ibge.gov.br	Rua Oliveira 523, 4 and ,sala s/n Cruzeiro CEP 30310-150, Belo Horizonte	(31) 2105-2470/2471/2105/2473
ES	GERALDO MODENEZI HERZOG geraldo.herzog@ibge.gov.br	Av.N.Sra dos Navegantes,675/9º Ens.do Suá ,CEP 29056-900,Vitória	(27) 3325-4046/4052 3324-4016/ 4017 r 103/128
RJ	JOSÉ CÂNDIDO ALMEIDA RODRIGUES jcandido@ibge.gov.br	Av Beira Mar 436 5º and, Castelo, CEP 20021-060, Rio de Janeiro	(21) 2142-4837
SP	MITSUO ITO mitsuo@ibge.gov.br	Rua Urussuí 93/9ºand., Itaim Bibi CEP 04542-050, São Paulo	(11)2105-8216
PR	JORGE MRYCZKA joc@ibge.gov.br	Rua Carlos de Carvalho 75 Conj.22 CEP 80410-180, Curitiba	(41)3595-4444
SC	GONÇALO MANUEL L.F.DAVID goncalo.david@ibge.gov.br	Rua Tenente Silveira, 94/11ºandar CEP 88010-300, Florianópolis	(48) 3212-3225 Fax 3212-3205
RS	CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA cfr@ibge.gov.br	Rua Augusto de Carvalho 1.205/4º and.CEP 90010-390, Porto Alegre	(51) 3778-5150/5152 Fax 3778-5143
MS	JOSÉ APARECIDO DE L. ALBUQUERQUE ajose@ibge.gov.br	Rua Barão do Rio Branco 1.431 CEP 79002-174, Campo Grande	(67) 3320-4275/4276/4200
MT	FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO fmarques@ibge.gov.br	Av Ten Cel Duarte 407/1º andar CEP 78005-750, Cuiabá	(65) 3623-7121 r 14 - 3623-7225 / 7414 - FAX (65) 3623-7316
GO	EMIVAL LUDOVINO DE SANTANA esantana@ibge.gov.br	Av. 85, 759 Setor Sul CEP 74605-020, Goiânia	(62) 3239-8120 Fax 3229-0489
DF	MARIA DOS REIS R. PINHEIRO	SCRS 509 - Bloco A - Lojas 1/5	(61) 3319-2167/2168

mrpinheiro@ibge.gov.br	CEP 70360-510, Brasília	
------------------------	-------------------------	--

CEPAGRO
COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E
AValiação DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

PRESIDENTE DA CEPAGRO

Wasmália Socorro Barata Bivar

REPRESENTANTES DO IBGE

Flavio Pinto Bolliger
Antonio Carlos Simões Florido
Mauro André Ratzsch Andreazzi

SUPLENTES

Júlio César Perruso
Octavio Costa de Oliveira
Luís Celso Guimarães Lins

REPRESENTANTES DO MAPA

Sílvio Isopo Porto
Eledon Pereira de Oliveira
Manoel Rodrigues dos Santos Júnior

SUPLENTES

Renato Antonio Henz
Antônio Sérgio Ribeiro Camelo
Airton Camargo Pacheco e Silva

SECRETÁRIO

Mario Antonio de Souza

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO DE SAFRAS AGRÍCOLAS

Apresenta estimativas de área, produção e rendimento médio, desde a fase de intenção de plantio até o final da colheita de cada cultura investigada, resultados retrospectivos e a participação relativa dos estados informantes na produção nacional. São apresentados, também, comentários sobre a incidência de pragas e moléstias e sobre fatores climáticos e econômicos que influenciam a produção agrícola. Os resultados e os comentários são divulgados para Brasil, grande região e unidade da federação.

Os dados estão disponíveis, também, na INTERNET, através do endereço www.ibge.gov.br, no sistema SIDRA.

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:

Produção Agrícola Municipal

Censo Agropecuário

Pesquisa de Estoques

Indicadores IBGE